

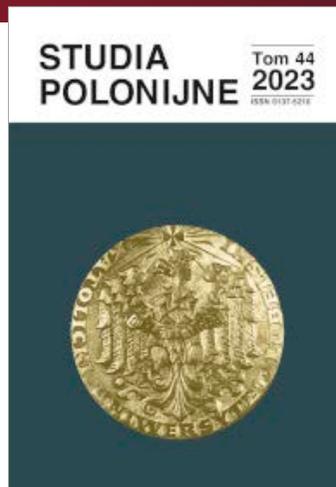
Franciszek Skowrya

foi iniciado pelo então Diretor do Departamento, Professor Czesław Bloch. O Senado da Universidade Católica de Lublin aprovou-o a 2 de março de 1981.

Os membros do capítulo do Prémio são: o diretor do Centro (presidente), o diretor da Biblioteca Universitária KUL e os reitores de todas as faculdades da universidade. Nos anos 1981-2023, foram atribuídos 89 prémios a indivíduos e instituições científicas (em alguns anos, foram atribuídos prémios de primeiro e segundo grau, prémios ex aequo ou prémios especiais, e nos anos 1985, 2007, 2011-2013, 2019-2021 não foi atribuído qualquer prémio).

“STUDIA POLONIJNE” - “ESTUDOS POLACOS” é um anuário académico publicado pelo Departamento/ Instituto/Centro desde 1976 na Sociedade Científica da Universidade Católica de Lublin. Inicialmente (vols. 1-4) havia um Conselho Editorial coletivo: P. M.A. Krąpiec, Rev. B. Kumor, Rev. P. Taras e J. Turowski. Posteriormente, foi nomeado um Comité Editorial, com os seguintes editores-chefes: Cz. Bloch (vols. 4-6), Rev. S. Kowalczyk (vols. 7-9), Rev. Roman Dzwonkowski SAC (vols. 10-13), Rev. E. Walewander (vols. 14-26), Rev. J. Szymański (vols. 27), T. Panfil (vols. 28-34), J. Gołębiowski (vols. 35-36), Rev. S. Zych (a partir do vol. 37).

A função de Chefe de Redação Adjunto é desempenhada por Bartosz Walicki (a partir do vol. 40). Os secretários do Conselho Editorial foram o Rev. J. Bakalarz SChr (vols. 4-6), o Rev. R. Dzwonkowski SAC (vols. 5-13), Jadwiga Plewko (vols. 14-22), Maciej B. Stępień (vols. 23-24), Rev. J. Szymański (vols. 25-26, 28-33), Rev. Sławomir Zabraniak (vols. 27), Vitaly Rosowski (vols. 34),



Paweł Sieradzki (vols. 35-36), Bartosz Walicki (vols. 37-39), Maria Anna Furtak (vols. 40-43), Grzegorz Misiura (a partir do vol. 44).

O tema da revista é dedicado às questões das comunidades polaca e polaco-americana no mundo. Publica nas suas páginas especialistas

reconhecidos que tratam das questões da comunidade polaca, provenientes da Polónia e do estrangeiro. São também abordadas questões da vida religiosa nas paróquias e nos centros da diáspora polaca. A revista desempenha assim um papel integrador para os polacos em termos de cultura, religião e património nacional. A estrutura atual da revista inclui as secções Artigos, Materiais, Crónica e Resenhas e Debates.

*compilada por Grzegorz Misiura*

*Tradução Joanna Błazińska*



KATOLICKI  
UNIWERSYTET  
LUBELSKI  
JANA PAWŁA II  
KUL  
1918

**CENTRO DE INVESTIGAÇÃO PARA  
A POLONIA E ESTUDOS POLACOS  
DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE LUBLIN**

www.kul.pl/polonijny  
e-mail: polonijny@kul.pl

Endereço para correspondência:  
Al. Raławickie 14, 20-950 Lublin

Sede:  
Collegium Iuridicum, ul. Spokojna 1/411

**OŚRODEK BADAŃ  
NAD POLONIA  
I DUSZPASTERSTWEM  
POLONIJNYM**

Centro de Investigação sobre  
a Polónia e a Diáspora Polaca

## O CENTRO DE INVESTIGAÇÃO SOBRE A DIÁSPORA POLACA E A DIÁSPORA POLACA

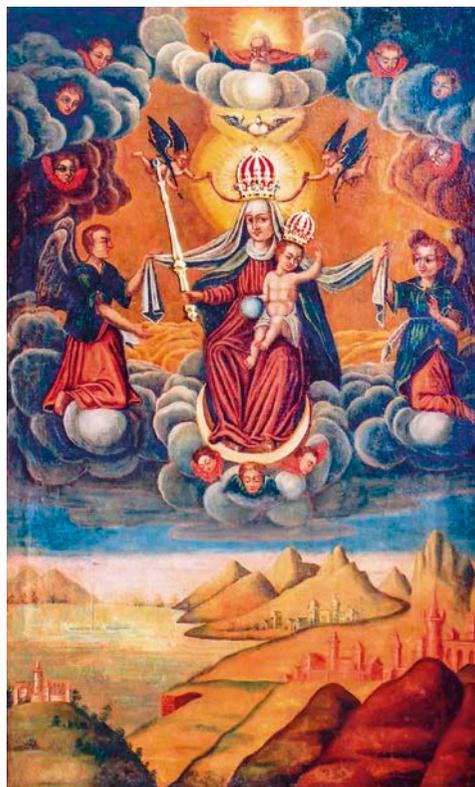
(1972-1984 - Departamento da Diáspora Polaca e Migração, 1984-2010 - Instituto de Investigação sobre a Diáspora Polaca e a Diáspora Polaca) foi criado em 1972 como uma agenda científica interdepartamental da Universidade Católica de Lublin, para a realização da ideia de ligar a Pátria à Diáspora Polaca. Os diretores do Centro eram: Padre Mieczysław Albert Krąpiec OP (1972-1979), Czesław Bloch (1979-1984), Rev. Stanisław Kowalczyk (1984-1990), Rev. Edward Walewander (1990-2005), Rev. Józef Szymański (2005-2006), Tomasz Panfil (2006-2014), Jacek Gołębiowski (2014-2022) e Rev. Sławomir Zych (a partir de 1 de setembro de 2022).

Inicialmente, o trabalho quotidiano do Departamento (era coordenado pelo Conselho de Administração (1972-1980): Pa. M.A. Krąpiec, Rev. Bolesław Kumor, Jan Turowski e Rev. Piotr Taras (secretário), e depois um grupo de colaboradores do Departamento (1980-1984): Pa. M.A. Krąpiec, Rev. Józef Bakalarz SChr, Rev. B. Kumor, Andrzej Paluchowski, Rev. Władysław Prężyna, Rev. Marian Radwan SCJ, J. Turowski, Eugeniusz Wiśniowski, Rev. Anzelm Weiss, Rev. Zygmunt Zieliński, Rev. Franciszek Szulc (a partir de 1982) e Władysław Makarski (a partir de 1983). Em 1984, o antigo Departamento foi transformado em Instituto. Desde 2010, no âmbito da reorganização de todos os institutos interdepartamentais, passou a chamar-se Centro e foi incorporado na estrutura da Faculdade de Ciências Humanas. Atualmente, o Conselho Científico é composto pelo Diretor, bem como pelo Rev. Anzelm Weiss e pelo Rev. Jan Walkusz.

O Centro realiza investigação sobre os problemas do exílio polaco do ponto de vista histórico, psicológico-social, teológico-pastoral, jurídico e literário. Durante o meio século da sua existência, estabeleceu cooperação com instituições científicas e organizações da diáspora polaca na Europa Ocidental, nos Estados Unidos, no Canadá, bem como na Ucrânia e na Bielorrússia.

Desde 1989, o Instituto/Centro realiza pesquisas sobre os polacos no Leste. Além disso, coopera regularmente com o Delegado da Conferência Episcopal Polaca para a Pastoral da Emigração Polaca, bem como com o Instituto da Pastoral da Emigração dos Sacerdotes de Cristo em Poznań.

Em 2007. O Centro estabeleceu uma cooperação com o santuário de Sokołów Małopolski, onde existe uma imagem de Nossa Senhora Protetora dos Caminhos Humanos - Padroeira dos Emigrantes.



*A imagem milagrosa de Nossa Senhora Protetora dos Caminhos Humanos*

Desde 1975, organiza simpósios quase todos os anos, dedicados às actividades da diáspora polaca em diásporas específicas. O Centro também é ativo na edição, publicando na série “Biblioteca da Diáspora Polaca” (entre 1993 e 2023, foram publicados 43 volumes na série A e 25 - na série B).



**O PRÉMIO CIENTÍFICO IRENA E FRANCISZEK SKOWYRA** (até 1994. - O Prémio Científico Irena e Franciszek Skowyra), conhecido como Prémio Nobel de Lublin, é uma distinção científica atribuída a publicações escritas por funcionários e colaboradores da Universidade Católica de Lublin (KUL) no domínio das questões polacas e religiosas, incluindo, em particular, questões relacionadas com a contribuição da Igreja e do clero para o desenvolvimento da cultura nacional, as lutas pela liberdade e independência da Polónia, a justiça social e os direitos humanos, bem como a história contemporânea, em particular a história do pensamento político polaco, os movimentos populares e as lutas pela independência.

Foi fundado em 1980 por Franciszek Skowyra, um ativista social e polaco nos Estados Unidos, e pela sua mulher Irena. O Prémio